

ATA DA 037ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Adriano Pereira - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputado Moacir Sopelsa
Deputado Maurício Eskudlark
Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Relata estudo realizado pela Confederação Nacional de Transportes em todas as rodovias de Santa Catarina e do Brasil. Menciona que a questão das rodovias catarinenses já é algo histórico, são vários anos de debate, reflexão, envolvimento de lideranças e Parlamentares da Casa para que fossem colocados em pauta os problemas, como a falta de manutenção, revitalização, sinalização e pavimentação, devido à negligência e descaso dos governantes. Informa que a BR-163 foi cotada como a pior em nível de Brasil, e também outras foram

apontadas, como por exemplo, as BRs-158, 282, e 470.

Cita que também temos as rodovias estaduais em péssimas condições, como a SC-350, a SC-305 e a SC-283, que foram consideradas as piores do Estado de Santa Catarina. Lembra que o Governador Carlos Moisés disponibilizou à União R\$ 100 milhões para recuperação das rodovias federais, e até agora parte do recurso não foi utilizado. Portanto, o Governo estadual fala que existe verba, existem recursos, por isso, recomenda que o mesmo seja investido em políticas públicas. Ressalta que o Governo catarinense tem que administrar o Estado da melhor forma possível, procurando sempre melhorar as condições de vida da população.

Deputado Adriano (Aparteante) - Cumprimenta e corrobora a fala do Deputado Padre Pedro, dizendo que seguidamente tem falado na tribuna sobre a questão, porque realmente as rodovias catarinenses estão intransitáveis. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO ADRIANO PEREIRA (Orador) - Discorre sobre os graves problemas que estão ocorrendo no Alto Vale do Itajaí, citando a ponte localizada em Pouso Redondo, a qual apresenta rachaduras nas vigas e pilar de sustentação, com grandes riscos para os veículos que ali trafegam. Comenta que o Exército avalia instalar uma ponte provisória de sustentação metálica para minimizar os riscos, uma vez que as obras emergenciais podem levar meses, e apresenta em Plenário imagens da reportagem, citando o caso em Pouso Redondo.

Pede que Governo Federal, o DNIT e os representantes em Brasília façam o seu 'dever de casa', pois os transtornos e prejuízos já são inúmeros na região pela necessidade da interdição. Ressalta que vistorias preventivas poderiam evitar casos como esse, em que o Prefeito de Pouso Redondo pede socorro, afirmando que a situação é caótica na região.

Apresenta imagens em Plenário e discorre sobre o tema da saúde, citando a audiência pública que tratou da necessidade do repasse ao município do terreno que pertence ao Estado, onde está está

situado um ambulatório que necessita de reformas e ampliação. Diz que a estrutura existente é precária e o espaço físico não comporta melhores condições para que as equipes de saúde venham a prestar um bom atendimento.

Fala da sua agenda em toda região e da gratidão em poder cooperar com a população catarinense. Expressa também sua alegria em participar da festa de encontro dos Gaiteiros, na Vila Itoupava, em Blumenau. [Taquiografia: Guilherme]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Reporta-se à reunião da comissão de Finanças e Tributação ocorrida na manhã da presente data, onde teve o seu direito como Parlamentar eleito cerceado, limitado, pois o Presidente da referida comissão rejeitou seu pedido de vista do projeto do Governo que trata do ICMS. Demonstra sentimento de indignação pelo fato, mas depois em seu gabinete refletiu, e diz que na Casa há dois regimentos, mostrando numa mão o Regimento Interno da Alesc, e na outra o "RMV", que é o "Regimento Marcos Vieira". Discorre sobre o art. 140 do Regimento Interno da Alesc, que dá o direito ao representante legítimo pedir vista, seja para poder debater, analisar com profundidade os projetos, mas no "MRV" é a conveniência quem manda.

Menciona que isso o preocupa, porque percebe que quando um projeto é votado de forma apressada, o catarinense de alguma forma perde, exemplificando como foi o caso do 'pacotão' de dezembro, quando não quiseram discutir, debater e a sociedade catarinense, que não pôde acompanhar, acordou com vale-combustível de quase R\$ 5 mil para quem já está no topo, com 100 cargos comissionados para serem distribuídos sabe-se lá de que forma e outros itens, e diz que tudo isso terá um custo para a população catarinense.

Ao se reportar à Lei Orçamentária Anual (LOA), que acabou de chegar na Casa Legislativa, e já traz um aumento na despesa pública de 30% de um ano para outro. Menciona que o que está em votação

na presente data não é apenas aumento de impostos para bares e restaurantes, que considera a vítima da vez, mas pergunta de onde sairão os R\$ 10 bilhões a mais. Assim, pede que o Governo se vire com o que tem, pois considera que já tem muito, uma vez que o catarinense é o maior pagador de impostos estaduais do Brasil. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Diz que ao ouvir a explanação do Deputado Bruno Souza, lembrou de um evento que ocorrerá em Joinville no dia 30 de abril, nomeado como "Luta Pela Liberdade", pois acredita que estamos lutando pela liberdade em Santa Catarina.

Conta que assistiu, na presente data, o vídeo da Comissão de Finanças e lamenta as inúmeras vezes que viu matérias sendo atropeladas, cerceando o direito de um Deputado fazer o seu trabalho.

Presta solidariedade ao Deputado Bruno Souza, enaltece a importância da matéria e manifesta sua indignação com o episódio ocorrido na Comissão de Finanças e Tributação da Alesc.

Informa que não é a primeira vez que essa situação acontece, cita descumprimento do Regimento Interno e acrescenta que para um país se desenvolver é necessário seguir regras. Afirma que irá cumprir suas obrigações como Parlamentar com seriedade até o fim do seu mandato.

Deputado Bruno Souza (Aparteante) - Agradece o apoio do Parlamentar.

Diz que o problema de se calar perante uma injustiça é que você precisa ter a sorte de estar sempre entre os favorecidos, caso contrário, também poderá ser injustiçado.

Congratula-se com o Deputado Sargento Lima dizendo que desde o início do seu mandato o Parlamentar tem sido um parceiro das boas causas. *[Taquígrafia: Roberto]*

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -
Passa ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Comenta que a liberdade está ameaçada no Brasil, citando como exemplo a situação do Deputado Federal Daniel Silveira. Registra que, no dia anterior, o Deputado Jessé Lopes apresentou uma moção parabenizando o Presidente Jair Bolsonaro pela concessão de perdão ao dito crime cometido pelo Deputado Daniel Silveira, e lamenta que não havia quórum suficiente para fazer a votação.

Conta que a porta do seu gabinete e de mais alguns Deputados está adesivada com a Bandeira de Gadsden, símbolo do libertarismo e liberalismo clássico, com os dizeres "*don't tread on me*", na tradução "não pise em mim", questionando a necessidade de pedir verificação de quórum para qualquer votação.

Traz uma manchete dizendo que o Partido dos Trabalhadores processou o pastor Wellington Júnior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, por propaganda eleitoral antecipada em um culto. O Deputado lamenta o processo e questiona o problema em revelar o voto.

Relembra que foram os liberais de direita que solicitaram a abertura dos templos durante a pandemia. Sugere que a Deputada Federal Gleisi Hoffmann, presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, entre em uma igreja e aceite Deus em sua vida. [Taquiografia: Northon]

Partido: NOVO

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Informa que protocolou dois mandados de segurança no TJ e também na 1ª Instância para anular a sessão, ou seja, a comissão da presente data, pela manhã, considerando que o Regimento foi gravemente violado.

Pondera que é preciso acabar com o regimento não escrito, pois se não tiver regras do jogo claras, não é possível saber que regras seguir e tudo vale, prevalecendo a regra do mais forte, do

mais poderoso, da maioria. Diz que isso não é aceitável em nenhum regime democrático.

Desta forma, registra que entrou com o mandato de segurança, esperando que o Judiciário o atenda, porque não faz sentido atropelar o Regimento Interno para votar matéria de forma açodada. Entende que, aquilo que o Governo quer fazer, deve ser feito à luz do dia e de forma transparente.

Comunica que está aguardando o resultado do Judiciário, torcendo que haja alguma resposta até a hora da votação, mas não havendo, buscará a anulação da própria sessão legislativa. Explica que é preciso que saia a decisão e haja o comunicado oficial à Mesa.

Considera um desrespeito o que aconteceu na Casa, a forma como foi tratado um setor em específico, pois as galerias estavam lotadas no dia da votação do veto, que foi, sem a sua assinatura, retirado de pauta naquele dia a votação do veto.

Afirma que o jogo estava ganho para todos os setores, incluindo os bares e restaurantes. Se fosse votado naquela ocasião, haveria uma vitória com a derrubada do veto, e o que se está vivendo hoje não estaria acontecendo.

Discorre que havia promessa para os setores de votar pela derrubada, entretanto, foi feita uma manobra, se tirou de votação, e o setor que estava inteiro aqui mobilizado e presente voltou para casa com uma desculpa que lhes foi dada, de construção de uma alternativa que atenderia a todos, entretanto isso não aconteceu.

Fala que depois de retirar de pauta o veto, construíram um projeto, e deixaram de fora um setor. E pior, se faz essa movimentação para votar de forma apressada para que o setor tenha pouca capacidade de mobilizar mais ainda as suas bases, conseguindo expressar a sua vontade, sua opinião aos Deputados que na eleição pediram votos. Lamenta e repudia tal ação e a forma como o setor tem sido tratado. Deixa os parabéns aos líderes do movimento e a todos que, apesar da dificuldade em deixar um dia de trabalho, se mobilizaram para estar presente na Casa.

Repercute a triste notícia de que um senhor de 74 acabou de falecer vítima de enfarto. Explica que ele era proprietário de uma casa na Osmar Cunha, e tinha algumas pendências com a Prefeitura que foram devidamente resolvidas, entretanto ele teve a sua propriedade invadida por um movimento de baderneiros, o que lhe causou um grande trauma que culminou com a fatalidade.

No momento, faz o anúncio de que saiu a liminar, anulado a sessão da comissão na manhã da presente data. Demonstra sua felicidade, porque a justiça prevaleceu. Ressalta que foi violado o Regimento Interno, e deseja que isso sirva de lição para todos aqueles que querem fazer acordos à margem do Regimento, querendo cercear os outros, aqueles que são independentes, e que tentam fazer um trabalho sério na Casa, de cumprir com o seu mandato.

Reafirma que o que é para ser aprovado em Santa Catarina tem que ser aprovado na luz, com transparência, e não de forma obscura, açodada, não permitindo que a sociedade se mobilize. Repudia a forma como foi tratado na comissão, com autoritarismo, a um Deputado que é tão legítimo quanto os demais, e que foi desrespeitado no seu direito de ser Parlamentar. Mais uma vez, alegra-se que a Justiça foi rápida e espera que agora se possa ter uma discussão à luz da transparência.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Pedes à Mesa que fique consignado em ata, da presente data, o comunicado do Deputado Bruno Souza, de que entrou com o mandado de segurança. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, suspende a presente sessão até às 16h.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

A Presidência dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0480/2021.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0482/2021.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0163/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando ao Secretário de Estado da Infraestrutura informações acerca das possíveis intervenções do Estado de Santa Catarina no KM 111 da BR 470.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0164/2022, de autoria do Deputado Marcio Machado, solicitando ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade Urbana informações acerca do andamento do projeto de pavimentação asfáltica da Rodovia SC-110.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0165/2022, de autoria do Deputado Fernando Krelling, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca das reformas da Escola de Educação Básica

Rosa Torres de Miranda, município de Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0166/2022, de autoria do Deputado Fernando Krelling, solicitando ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade informações acerca do cronograma do projeto de construção da ciclofaixa na SC-135, no trecho que liga o campo Havaí até o Distrito de Ipomeia, localizado no município de Rio das Antas.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0332/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes, cumprimentando o Presidente da República pela concessão de indulto ao Deputado Federal Daniel Silveira, condenado à prisão pelo Supremo Tribunal Federal pela prática de suposto "crime de opinião".

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por maioria, com votos contrários dos srs. Deputados Fabiano da Luz e Neodi Saretta.

Moção n. 0333/2022, de autoria do Deputado Laércio Schuster, apelando ao Superintendente do DNIT para que providencie a instalação de redutores de velocidade na BR 470, Km 111, tendo em vista o alto número de acidentes ocorridos na localidade

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0334/2022, de autoria do Deputado Adriano Pereira, apelando ao Tribunal Regional Eleitoral para que amplie o atendimento presencial para facilitar a emissão, as transferências e a regularização de títulos eleitorais.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 0628/2022, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando ao Diretor-Presidente da Auto Viação Catarinense informações acerca de quando haverá retorno da linha entre os municípios de Lages e Foz do Iguaçu/PR.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0627/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Vampiro; 0629/2022, de autoria do Deputado Sargento Lima; 0630/2022, 0631/2022 e 0632/2022, de autoria do Deputado Fernando Krelling; e 0633/2022, de autoria do Deputado Nilso Berlanda.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0305/2022 e 0306/2022, de autoria da Deputada Paulinha; 0307/2022 e 0308/2022, de autoria do Deputado Marcius Machado; 0309/2022, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 0310/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes; e 0311/2022, de autoria do Deputado Milton Hobus.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquiografia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Sara]